



TORNANDO-SE VULNERÁVEL EM DETENÇÃO

A Detenção de Requerentes de Asilo Vulneráveis
& Migrantes Irregulares na União Europeia

O Caso Português



Agenda



- I. Estudo europeu DEVAS 
- II. Detenção administrativa em Portugal: Unidade Habitacional de Santo António (UHSA)
- III. Detenção e vulnerabilidade: casos práticos

Metodologia



Estudo da ‘vulnerabilidade’ de duas formas:

- I. **Qual o impacto** da detenção em pessoas com necessidades especiais oficialmente reconhecidas
- II. **De que modo** a detenção torna as pessoas vulneráveis

3

Metodologia



Mista: aplicação de três questionários qualitativos/quantitativos:



4

Amostra



Estudo:

23 países da UE

(Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, República Checa, Grécia, Hungria, Irlanda, Lituânia, Letónia, Malta, Holanda, Polónia, **Portugal**, Roménia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha Suécia, Estónia, Itália e Reino Unido).

685 entrevistas

Em Portugal:

31 entrevistas a pessoas detidas (27 em situação irregular e 4 com situações relacionadas com Asilo)

1 entrevista a ONG e

1 entrevista a pessoal do centro

5

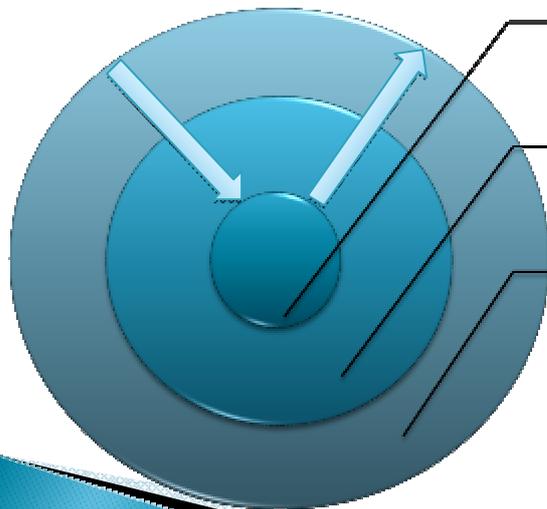
A 'vulnerabilidade' da pessoa em situação de detenção



Definição de 'vulnerabilidade' baseada em múltiplos factores

6

O 'circulo concêntrico' da vulnerabilidade em contexto de detenção



**Factores
Pessoais**

**Factores
Socials**

**Factores
contextuais**

7

Vulnerabilidade: Factores Pessoais



► Capacidades linguísticas

“Aquele que não entender Checo aqui, não é nada. Não tem direitos.”

“Não entendemos a sua língua (de outros detidos) ... Não sei se o fazem por piada ou porque nós não entendemos o que dizem.”

UHSA: “Não consigo falar com os outros, não entendo a língua...”

8

Vulnerabilidade: Factores pessoais



- Nível de conhecimento do procedimento de asilo/imigração

“Eu quero saber o que se passa e porque motivo ainda estou aqui no centro de detenção.”

“Eu quero saber se vou voltar para a Albânia. Eles continuam a dizer-me “tu irás” mas eu acabo por nunca ir.”

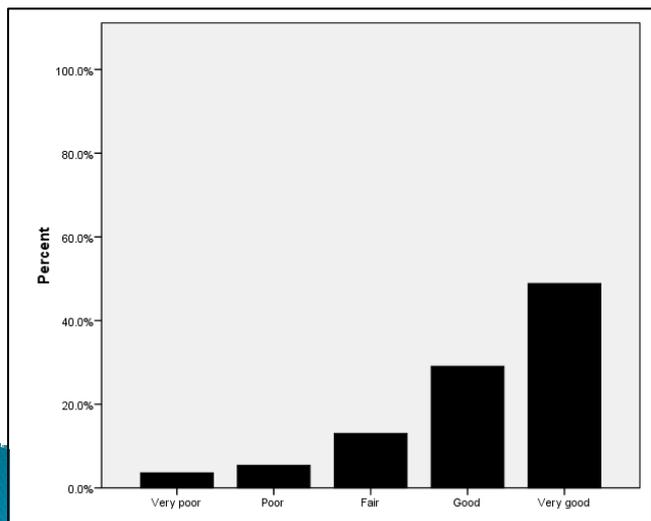
UHSA: “Não sei o que vai acontecer...”

9

Vulnerabilidade: Factores pessoais



- ▶ Estado da **saúde física** antes da detenção

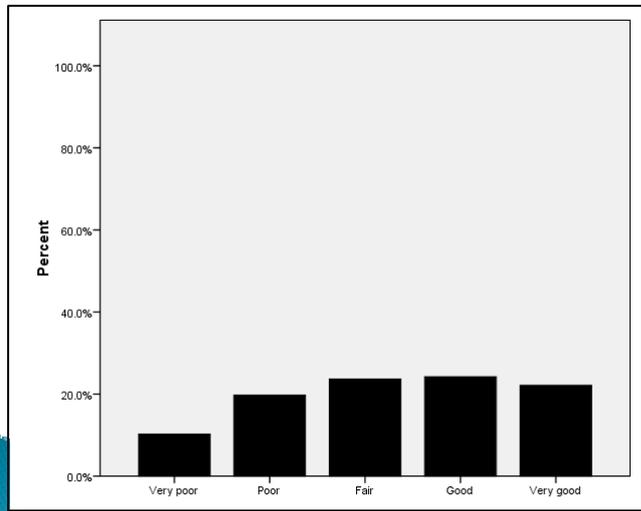


10

Vulnerabilidade: Factores pessoais



- ▶ Estado da **saúde física** durante a detenção

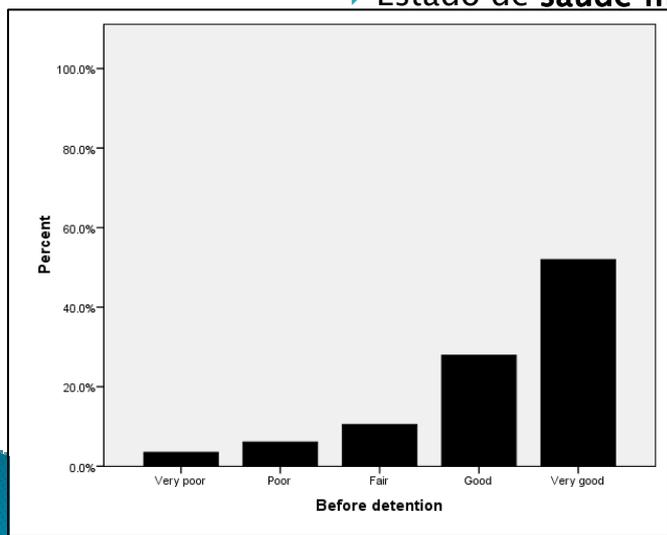


11

Vulnerabilidade: Factores pessoais



- ▶ Estado de **saúde mental** antes da detenção

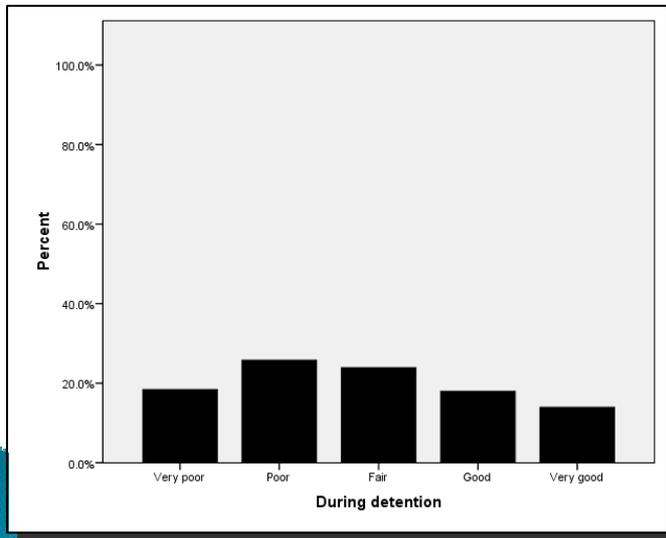


12

Vulnerabilidade: Factores pessoais



- ▶ Estado de saúde mental durante a detenção

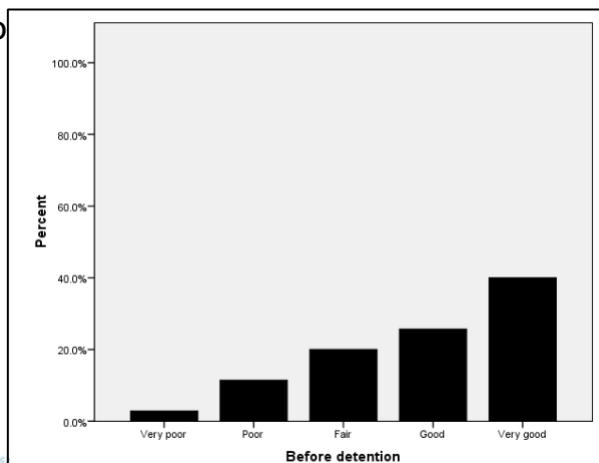


13

Vulnerabilidade: Factores pessoais



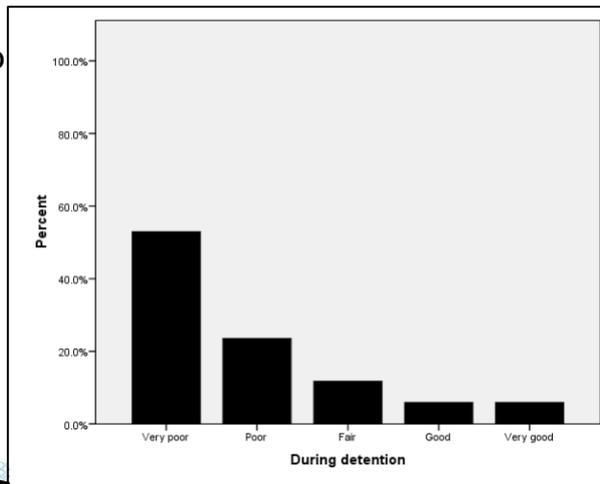
- ▶ O estado de saúde mental dos requerentes de asilo “Dublin II” antes da detenção



Vulnerabilidade: Factores pessoais



- ▶ O estado de saúde mental dos requerentes de asilo “Dublin II” durante a detenção



Vulnerabilidade: Factores Sociais



- ▶ Família, amigos & parentes no mundo “exterior”

A situação de isolamento está relacionada com uma pobre saúde mental

UHSA: “O mais difícil é sentir-me presa, longe dos amigos, do namorado, sentir-me só. Saber que nunca mais vou voltar para a minha casa, para as minhas plantas.”

Vulnerabilidade: Factores Sociais



- Os detidos mais jovens são os mais isolados

Idade	Família no país de origem (Percentagem, 78%)	Amigos/família no país de acolhimento (Percentagem, 59%)	Visitas de familiares (Percentagem, 16%)	Visitas de advogados (Percentagem, 47%)
10-17	59%	50%	12%	23%
18-24	79%	46%	13%	51%
25-34	81%	63%	19%	51%
35-44	82%	69%	18%	51%
45-64	64%	62%	19%	65%

17

Vulnerabilidade: Factores Sociais



- Meios de comunicação com o “mundo exterior”

“Os Cartões de telefone são muito caros. Em cinco minutos acabam. Isto é terrível para a família.”

“Se conseguíssemos ter os nossos telemóveis, eu conseguiria ver os números de contacto de que agora sinto falta: O número do meu pai no Iraque e do meu irmão na Grécia.”

UHSA: “Os horários das refeições estão bem, mas não concordo com o horário para usar o meu próprio telemóvel, isto não faz sentido!”

18

Vulnerabilidade: Factores Sociais



- ▶ **Interacção com outros detidos & pessoal do centro de detenção**

“Há querelas por coisa nenhuma, devido à frustração. As tensões surgem quando os detidos pensam que não estão a ser tratados justamente.”

- **Discriminação pelo pessoal do Centro**

19

Vulnerabilidade: Factores Sociais



Explicações dos detidos relativamente ao nível de segurança que sentem

	Inseguro	Moderadamente seguro	Seguro
Atribuições ao nível de segurança			
O 'mundo exterior'	6%	10%	18%
Condições de vida	20%	31%	19%
Guardas e Seguranças	19%	20%	29%
Outros detidos	33%	27%	14%
'Outras' razões	22%	12%	21%

Vulnerabilidade: Factores contextuais



▶ A 'arquitectura' do centro de detenção

“Sou um prisioneiro”

“Estava cheio de expectativas. Nunca pensei que iria ser um prisioneiro na Europa.”

UHSA: “Isto vai-me marcar para a vida, vai ficar para sempre. Ter estado em frente a um juiz, ficar preso, fechado.”

21

Vulnerabilidade: Factores contextuais



▶ Os termos e a duração da detenção

- A maioria não sabe quando irá ser libertada

O conhecimento da data da libertação está relacionado com a duração/termo da detenção

22

Vulnerabilidade: Factores contextuais



- ▶ **Condições de vida no centro de detenção**
 - **É o 3.º tipo de dificuldade mais reportada pelos detidos**

23

Algumas conclusões



- **Todos** podem ser sujeitos a detenção
- A detenção é entendida pelos detidos como uma **punição** e não como um procedimento administrativo
- A detenção afecta de modo particular **pessoas com necessidades especiais** oficialmente reconhecidas.
- A detenção tem impacto particular no estado de **saúde física e mental**.

24

Algumas conclusões



- A detenção **conduz a elevados níveis de vulnerabilidade**, e coloca em causa a sua **proporcionalidade e necessidade** comparativamente aos objectivos que visa alcançar
- A detenção pode ser evitada através da aplicação de **medidas alternativas**:

<http://detention-in-europe.org/images/stories/A2D/jrseuropefromdeprivationtoliberty20dec2011.pdf>

